





Tem como suporte para sua realização não somente o muro, mas a cidade como um todo. Postes, calçadas e viadutos são preenchidos por enigmáticas imagens, muitas vezes repetidas à exaustão, característica herdada da pop art. Mas graffiti e pichação são a mesma coisa? Não. São posturas diferentes, com resultados plásticos diferentes.

O graffiti aceita dialogar com a cidade de forma interativa, tanto que, ao deixar o número do telefone assinalado, fica cara a cara com o proprietário do espaço.

Áreas de interesse: Artes e Comunicação







GRAFFITI



GRAFFITI



editora brasiliense



312

B

editora brasiliense









